

Universidade de Brasília Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Departamento de Economia

High Dimensional Models for Forecasting Power Electricity Consumption

Pedro Caiua Campelo Albuquerque

Brasília 2019

High Dimensional Models for Forecasting Power Electricity Consumption

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade de Brasília como requisito à obtenção do título de Mestre em Ciências Econômicas.

Universidade de Brasília Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Departamento de Economia

Orientador: Prof. Marina Delmondes de Carvalho Rossi, PhD

Brasília

2019

Pedro Caiua Campelo Albuquerque

High Dimensional Models for Forecasting Power Electricity Consumption

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade de Brasília como requisito à obtenção do título de Mestre em Ciências Econômicas.

Trabalho aprovado. Brasília, 17 de Junho de 2019:

Prof. Marina Delmondes de Carvalho Rossi, PhD Universidade de Brasília Orientador

Prof. Daniel Oliveira Cajueiro, PhD Universidade de Brasília

Prof. Ivan Marques de Toledo Camargo, PhD Universidade de Brasília

> Brasília 2019

Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho não teria sido possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. Gostaria de expressar toda a minha gratidão e apreço a todos aqueles que contribuíram para que esta tarefa se tornasse uma realidade.

Agradeço à minha família e minha namorada que sempre estiveram do meu lado, me apoiando e me motivando de diversas e incontáveis maneiras. Nada seria possível sem eles.

Agradeço à minha orientadora, Marina Belmondes de Carvalho Rossi, pela criteriosas e pacientes análises e correções do trabalho e pela firmeza de suas posições.

Agradeço ao professor Daniel Oliveira Cajueiro, que me motivou a pesquisar sobre este tema e não hesitou em esclarecer todas as minhas inúmeras dúvidas e objeções sobre o assunto.

Agradeço ao professor Ivan Marques de Toledo Camargo, cujo trabalho acompanho de perto e admiro o compromisso, a seriedade e a garra que ele demonstra para melhorar nossa universidade.

Os três professores que compõe minha banca são professores-exemplo na nossa universidade.

Resumo

Este trabalho usa técnicas de aprendizado de máquina para prever o consumo de energia elétrica (CEE) do Brasil no curto e médio prazo. Os modelos são comparados com modelos referenciais, como o *Random Walk* e *ARIMA*. Nossos resultados mostram que os métodos de aprendizado de máquina, especialmente *Random Forest* e *Lasso Lars*, têm precisão superior para todos os horizontes de previsão, removendo o sobreajuste presente nos modelos tradicionais. *Random Forest* e *Lasso Lars* conseguiram acompanhar a tendência e a sazonalidade nos diferentes horizontes temporais. Ainda, o ganho em prever CEE utilizando modelos de aprendizado de máquina em relação aos tradicionais é muito maior no curtíssimo prazo. A seleção de variáveis dos modelos de aprendizado de máquina mostra ainda que os valores defasados de CEE são extremamente importantes para a previsão de curtíssimo prazo, devido à sua alta autocorrelação. As demais variáveis são importantes para horizontes temporais mais longos.

Palavras-chave: Energia elétrica, Atividade econômica, Brasil, Economia emergente, Previsão, Random Forest, Lasso, Lars, Seleção de modelo.

Abstract

This work uses machine learning techniques to predict Brazilian power electricity consumption (PEC) for short and medium term. The models are compared to benchmark specifications such as Random Walk and autoregressive integrated moving average (ARIMA). Our results show that machine learning methods, especially Random Forest and Lasso Lars, have superior accuracy for all forecasts horizons by removing the overfitting present in traditional models. Random Forest and Lasso Lars managed to keep up with the trend and the seasonality in different time horizons. The gain in predicting PEC using machine learning models compared to traditional ones is much higher in very short-term. Machine learning variable selection further shows that lagged consumption values are extremely important for very short-term forecasting due to its high autocorrelation. Other variables are important for longer time horizons.

Key-words: Power electricity, Economic activity, Brazil, Emerging economies, Forecasting, Random Forest, Lasso, Lars, Model selection.

List of Figures

List of Tables

Table 1 –	Models results	27
Table 2 –	Models rank	28
Table 3 –	Paremeters analysis	29

List of abbreviations and acronyms

ANEEL Electric Energy National Agency ARIMA Autoregressive Integrated Moving Average ARMA Autoregressive Moving Average BNDES Brazilian Bank for Economic and Social Development EPE Empresa de Pesquisa Energética GDP Gross Domestic Product INMET Brazilian Institute of Metereology LASSO Least Absolute Shrinkage and Selection Operator LARS Least Angle Regression MTFG Medium-Term Forecast Group MSE Mean Square Error OLS **Ordinary Least Squares** ONS National Electricity System Operator PEC Power Electricity Consumption RMSE Root Mean Square Error SRFG Short-Term Forecast Group VSTFG Vert Short-Term Forecast Group

Contents

1	Intro	oductio	on		• •		•	• •		-	•	•	•	•	• •		•	•	•	•		•	•	•	•	-	-	•	• •	• •	•	12	2
2	Data	a					•			•			•	•	•					•				•	•	•	•	•				15	5
	2.1	Power	El	ect	rici	ity	С	ons	sui	mp	oti	or	ı	•		•			•				•		•	•		•			•	15	5
	2.2	Weath	er	Va	rial	ble	es.									•			•				•	 •		•		•			•	17	7
	2.3	Electri	ic I	En€	ergy	y F	Prie	ce								•	•		•				•		•	•					•	19	9
	2.4	Econor	mi	e V	ari	ab	les							•		•			•				•	 •	•	•		•			•	19	9
3	Εсοι	nometri	ic	Mo	ode	els	•			-		•	•	•	• •					•				•	•		-	•	• •	••		21	L
	3.1	Estima	atio	on												•			•				•	 •		•		•			•	21	1
	3.2	Models	s .								•					•	•		•		•		•			•					•	22	2
		3.2.1	A	RI	MA	١										•			•				•	 •		•					•	22	2
		3.2.2	R	ano	don	n V	Na	lk						•		•			•				•	 •	•	•		•			•	23	3
		3.2.3	L	ass	0.											•	•		•		•		•			•					•	23	3
		3.2.4	L	ars												•	•		•		•		•			•					•	24	4
		3.2.5	L	ass	o L	ar	s .							•		•			•				•	 •	•	•		•			•	24	4
		3.2.6	R	idg	çe						•					•			•		•		•			•					•	24	4
		3.2.7	Е	las	tic	Ne	et									•	•		•		•		•			•					•	25	5
		3.2.8	R	ano	don	n F	For	est	5					•		•			•				•	 •	•	•		•			•	25	5
4	Resi	ults								-		•	•	•	• •					•				•	•		•	•	• •			27	7
5	Con	clusion					•			-		•	•	•	• •					•				•	•		-	•	• •	••		35	5
Bil	bliog	raphy			•					-				•										•			-					36	5
Ар	pend	lix								-																	-					38	3

1 Introduction

Forecasting economic activity is essential to the development of the economy. Accurate forecasts allows the government to better organize its budget and help economic agents to set their expectations. We usually follow GDP as the main representation of economic activity, but it is released only quarterly and usually these data are adjusted afterwards. Thus, it is interesting to find some new way to forecast short-term economic activity. This helps to surpass the problems of the usual measurements, such as a considerable lapse of time between the analyzed intervals.

Power electricity consumption (PEC) is released hourly and it has a great causal relation with economic activity (MAZA; VILLAVERDE, 2007). Developed economy requires a large amount of electricity to satisfy the needs of industries, families, farmers, and government. In this sense, satellite data on lights at night are a strong and useful indicator of economic activity (HENDERSON et al., 2012; BUNDERVOET et al., 2015; NASA, 2000). The Federal Reserve Board's monthly index of industrial production (until 2005) is partially based on a survey that measures delivered electricity.

Moreover, forecasting PEC is crucial to the planning of electricity industry and the operation of electric power systems. Accurate forecasts maintain the balance between power electricity supply and demand since we cannot store electrical energy. Consequently, these forecasts play an important role in future decisions on energy management and for saving in operation and maintenance costs.

The purpose of this paper is to make accurate forecasts of Brazilian PEC for 1 day and up to 3 months ahead. We use traditional econometric models as well as machine learning techniques in order to get an accurate forecast. Our results show that machine learning models perform much better than the traditional ones. We also note a bigger gain in forecasting very short term with machine learning models relative to regular ones. In a 1-day forecast, our best model has a forecast error that is 5 times smaller the best benchmark and about 3 times for the other horizons.

PEC is a highly seasonal and cyclical variable. Its consumption level varies with

the day of the week or season of the year, and is greatly correlated with its past values. Hence, it is common to forecast short-term PEC by using just lagged variables via ARIMA model (ALMESHAIEI; SOLTAN, 2011; HUANG; SHIH, 2003; RODRIGUES et al., 2014). Calendar variables is also an important set of variables that captures the series' seasonality. Lebotsa et al. (2018) and Fan and Hyndman (2011) include calendar variables in order to catch the complex nonlinear relationship between electricity demand and its drivers.

Weather variables are relevant to predict a variety of economic variables. Dell et al. (2014) exhibit that shocks in temperature affect many economic outcomes, such as economic growth, industrial output, and energy demand. The authors also note that poor countries, such as Brazil, appear to be much more sensitive to these shocks for many outcomes. Including weather variables manages to control PEC highly seasonality in short-term forecasts (LEBOTSA et al., 2018; FAN; HYNDMAN, 2011).

Hydroelectric plants are responsible for about 68% of all electricity consumed in Brazil (EPE, 2017). This type of energy is highly seasonal and influenced by weather factors (ADEGBEHIN et al., 2016). River flow, rain incidence, and temperature increase directly affect Brazil's energy production. In addition, wind energy accounts for about 5.4% of Brazil's electricity production and is on a great rise, growing by around 33% in 2016 (EPE, 2017). This corroborates the inclusion of weather variables for PEC forecasts.

Electric energy price variables and other economic variables capture the whole economic environment. These sets of variables are able to follow the trend of PEC, given the positive relationship between them. El-Shazly (2013) include economic variables to build a dynamic econometric model to forecast PEC and produce reliable ex-post forecasts.

We consider an approach based on a high dimensional data. We build a database with more than 1500 variables, including lagged demand, calendar variables, weather variables, electric energy price variables, and other economic variables. We estimate our models for 6 different forecasts horizons using a rolling window of 546 observations.

The outline of the paper is as follows. We present our model in Section 2 describing the structure and all models used to forecast PEC. In Section 3 we detail our dataset and analyze all variable sets used. We then show our general results and examine the best models in Section 4. We also observe which variable are more important to predict PEC for each forecast horizon. Lastly, in Section 5, we present a brief conclusion concerning our findings.

2 Data

We use Brazilian data from various sources. The initial date from our dataset is February 1, 2017, when PEC hourly data starts to be disclosed, and ends on July 31, 2018. Although PEC data are released hourly, most other explanatory variables data are released only daily or monthly. Therefore, we use data at a daily frequency. Our sample consists of 546 days (one and a half year). We use one year for the training set and six months for the holdout set.

The first set of variables that we include is the set of calendar variables. This set includes day of the week, day of the month, month, season of the year, year and a dummy for holidays, totaling 6 calendar variables.

2.1 Power Electricity Consumption

We use the hourly energy load by subsystem (mWh) for Brazil, which is released by the National Electricity System Operator (ONS) to measure Power Electricity Consumption (PEC). Figure 1 shows the behavior, trend, seasonality, and residue of the total daily electricity consumption in Brazil. We note that PEC is a highly seasonal variable.



Figure 1 – Seasonal Plot

We can see in Figure 1 the effect on PEC of the Brazil's truckers strike. At the end of May 2018, truck drivers blocked roads across Brazil demanding a reduction in diesel prices that had risen more than 50% in the last 12 months. With trucks stalled, partially blocking roads, fuels were no longer delivered to several gas stations and to other activities that expected raw materials and essential products, such as food, also ran out of supplies. We note that PEC level fell by about 30% during the Brazil's truckers strike. This link between the two variables reinforces the great causal relation between economic activity and electric energy.



Figure 2 – Autocorrelation Plot

Figure 2 shows how PEC is correlated with its lagged values. We observe a great correlation with its value from the previous day. However, the correlation is even greater with the consumption of a week ago, corroborating the cyclical behavior of the PEC present in Figure 1. This figure indicates the importance of including lagged demand in forecast models.

We select the hourly energy load by subsystem (mWh) for Brazil and by Region in the ONS website ¹. However, we also take PEC daily data separated by consumption class for each region from Electric Energy National Agency (ANEEL) website ². Consumption classes set includes PEC variables divided into groups such as industrial, commercial and services, own consumption, residential, rural, street lighting, public service and others ³.

This division by consumption class not only improves the performance of the

¹ <http://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm>

 $^{^{2}}$ <http://www.aneel.gov.br>

 $^{^{3}}$ We list all consumption classes in the appendix.



Figure 3 – PEC by sector

model's predictions, but is also crucial to understand how the consumption of electricity is distributed across several economic activities or classes. In our sample, most of the electricity consumption is concentrated in commercial and services (23%), industrial (12%), and residential consumption (44%). The first two are directly linked to country's economic activity, while the third one is indirectly related. Figure 3 shows these variables and we can see that the sum of these variables is close to 80% of all PEC in Brazil. This fact reinforces the link between of economic activity and PEC.

We have a total of 185 PEC variables after taking into account PEC's division by hour and by consumption class for each region.

2.2 Weather Variables

We collect this set of variable from the Brazilian Institute of Meteorology (INMET) website ⁴ that releases the historical series issued by stations scattered throughout Brazil. This set of variables contains air nebulosity, atmospheric pressure (mbar), dry bulb temperature (°C), humidity bulb temperature (°C), relative humidity (%), wind direction and wind speed (m/s) disclosed for 9 a.m., 3 p.m., and 9 p.m. for each station.

The most important weather variable for forecasting PEC is the dry bulb temperature, which is also a very seasonal variable with a large variance. Inspired by Boldin and

⁴ <http://www.inmet.gov.br>

Wright (2015), we adjust the temperature by subtracting the average of the entire training set, if the day belongs to the training set; and over the entire holdout set, if the day belongs to the holdout sample. Adjusted-temperature controls both for the seasonal effect and for the variance of temperature. This methodology is aligned with the World Meteorological Organization guidelines for the calculation of climate norms (ORGANIZATION, 2017).



Figure 4 – Average Temperature



Figure 5 – Adjusted Average Temperature

Figures 4 and 5 show how the adjusted temperature loses part of its variance and seasonality. When comparing Figures 1 and 5 we observe that PEC and temperature have positive correlation. This is a further indication that weather variables are potentially important in predicting PEC.

We have a total of 180 weather variables for all regions and all hours analyzed by INMET after aggregating the data by region and including the adjusted temperature.

2.3 Electric Energy Price

We retrieve the price dataset from Electric Energy National Agency (ANEEL) website ⁵ and divide by consumption class for each region. However, price of electricity is a monthly variable and as our variable of interest has daily frequency, we set the same price for all days in a month. Figure 6 shows price of power electricity for Brazil and its regions.

After aggregating all variables by region and by consumption class, we have a total of 60 price variables.



Figure 6 – Average Price by Region

2.4 Economic Variables

We use a database from Brazilian Central Bank (BCB) website ⁶ that includes several indices of price, traffic of vehicles, unemployment, wage, industrial production variables, monetary variables, consultations with credit bureaus, Brazilian Bank for Economic and Social Development (BNDES) disbursements and several others. We include a wide list of economic variables, some at a daily and others at a monthly frequency. For those at a monthly frequency, we also set the same value for all days within a month.

⁵ <http://www.aneel.gov.br>

⁶ <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados>

We have a total of 79 economic variables. After merging all sets of explanatory variables listed in this section, we have a total of 510 variables 7 .

 $[\]overline{}^{7}$ We list all sets of variables in the appendix.

3 Econometric Models

3.1 Estimation

Since PEC is a highly seasonal variable, we consider that its forecast h periods ahead is a function of three blocks of predictors. Each block of predictors is the merge of all our explanatory variables in a different period of time, which depends on our forecast horizon h. The first block uses the data from the last available date, the second one uses data from the past h days, and the third block uses data from the past 2 * h days. After aggregating all predictor's blocks, we have a total of 1530 candidate variables for 546 observations.

The lags structure means that a forecast for t + h periods ahead uses variables from t, t - h and t - 2h. That is, in a 7 days ahead forecast, we use data from today and from past 7 and 14 days. We test several other lags structures and this one presents the smallest forecast error. We see from Figure 2 that PEC has a large autocorrelation with different past weeks and this structure builds a database that captures information from past data. With a nearby lag structure ¹, our database loses information that better capture PEC's seasonality. The lag structure is the first hyper-parameter that we define.

We take the period from February 2017 to Abril 2018 as the training set. The holdout set is from May 2018 to July 2018. We split the training set in two in order to choose all hyper-parameters of the models for each forecast horizon. We run several hyper-parameters values for each model, such as λ from Lasso, which we present below. We select the parameters with the lowest root mean square error (RMSE) for each forecast horizon.

After we select the hyper-parameters, we run the models for the entire training set and obtain the model's parameters ($\boldsymbol{B} = [\gamma, \beta]$). Next, we use these parameters in our holdout set and we obtain the predictions for the models and forecasts horizons. We

¹ Example of a nearby lag structure: forecast t + h use variables from t, t - 1 and t - 2. A 7 day ahead forecast use data from today, yesterday and the day before yesterday.

use the RMSE to evaluate our models. Thus, the model that presents the lowest RMSE is considered the best one because it is closer to the real value of PEC.

We make predictions for 6 different forecast horizons: 1, 7, 15, 30, 60 and 90 days ahead, divided into three groups: (1) very short-term forecast group (VSTFG) that includes 1 and 7 days, (2) short-term forecast group (STFG) containing 15 and 30 days and (3) medium-term forecast group (MTFG) including 60 and 90 days. Our estimated equation is given by:

$$y_{t+h} = \alpha_0 + \sum_{i=0}^2 \gamma_i y_{t-(h*i)} + \sum_{i=0}^2 \beta_i X_{t-(h*i)} + u_{t+h},$$

in which y_t is the power electricity consumption (mWh) in Brazil at time t, α_0 is a constant term, X_t is a matrix containing all candidate variables, $\boldsymbol{B} = [\gamma, \beta]$ is a vector with all the linear parameters, and u_t is an error term.

3.2 Models

Our benchmark models, ARIMA and Random Walk, use only lagged PEC. We build a high-dimensional dataset with all candidate variables. We then use machine learning models to predict PEC. We expect these models to perform better than traditional ones when working with big data. All models are explained below.

3.2.1 ARIMA

Autoregressive integrated moving average (ARIMA) uses just lagged variable of interest. The ARIMA (p,i,q) equation can be represented by:

$$y_t^* = \gamma + \Phi_0 + \Phi_1 y_{t-1}^* + \dots + \Phi_p y_{t-p}^* + u_t + \theta_1 u_{t-1} + \dots + \theta_q u_{t-q},$$

in which y_t is the PEC at time t, $y_t^* = y_t - y_{t-1}$ and u_t is an error term. We use Augmented Dickey–Fuller test and find that our series has an unit root and therefore we use its first

difference in the ARIMA.

3.2.2 Random Walk

Random Walk (without drift) is a process in which the variable current value is constituted by its past value plus an error term. That is, the best value for forecasting kperiods ahead is the value available today.

Random Walk is commonly used to trade exchange rates in short-term. Random Walk without drift can outperform the Random Walk with drift in terms of the RMSE (MOOSA; BURNS, 2016). The model can be represented by:

$$y_t = y_{t-k} + u_t,$$

in which y_t is PEC at time t and u_t is an error term. This model is a good measure of sensitivity in a autocorrelated series, since the last available value is probably correlated with the forecast. Thus, Random Walk, is commonly used as a benchmark for forecasts.

3.2.3 Lasso

Shrinkage methods present a prosperous alternative to traditional models when working with high dimensional data (GARCIA et al., 2017). The main idea of these methods is to shrink irrelevant variables to zero.

The least absolute shrinkage and selection operator (Lasso) minimizes the mean squared error (MSE), just as OLS. However, Lasso has a shrinkage coefficient, λ , that forces irrelevant variables to zero. The parameters are determined by:

$$\hat{\beta} = \underset{\hat{\beta}}{\operatorname{argmin}} \left[\|Y - X\beta\|_2^2 + \lambda \|\beta\|_1 \right].$$

Lasso can be seen as a generic OLS model because if $\lambda = 0$ the parameters, then $\hat{\beta}$ and $\hat{\beta}_{OLS}$ are the same. On the other hand, if the shrinkage coefficient is equal to some

 $\lambda_c > 0$ large enough, then all the variables are considered irrelevant and all β_i are equal to zero. Generically we have, $\lambda_c \ge \lambda \ge \lambda_{OLS} = 0$.

3.2.4 Lars

Least angle regression (Lars) is also a good model to use when working with high dimensional data because it provides a way of producing an evaluation of which variables to include. The main idea of his algorithm is to start with all values of β equal to zero and to increase all the coefficient associated with the x_i that is most correlated with y. In other words, the algorithm increases the parameters values in an equiangular direction to each one's correlations with the residual.

Lars algorithm and its variations work gracefully for the case in which there are many more variables than observations. Lars is easy to modify to produce efficient algorithms, like Lasso Lars, and is useful in cross-validation or similar attempts (EFRON et al., 2004).

3.2.5 Lasso Lars

A simple modification in Lars algorithm can result in the simulation of all Lasso models for all possible λ values (EFRON et al., 2004). Thus, in the traditional Lars method, if a coefficient changes the signal, the direction remains the same. However, in Lasso model, when a coefficient reaches the value 0, it is discarded from the active variable set. For that reason, Lasso Lars algorithm makes a simple modification in the original Lars. That is, if any coefficient becomes zero this variable is discarded and the model recalculates the search direction.

3.2.6 Ridge

Ridge Regression, like Lasso, is a generic version of OLS that also has a shrinkage coefficient λ . However, the difference is that the Ridge's restriction is squared and its parameters are determined by:

$$\hat{\beta} = \underset{\hat{\beta}}{\operatorname{argmin}} \left[\|Y - X\beta\|_2^2 + \lambda \|\beta\|_2^2 \right].$$

By adding a squared constraint, the loss function becomes strictly convex, and therefore has a unique minimum. Consequently, this model also reduces overfitting presented in traditional models. However, Ridge algorithm makes it harder to zero the coefficients and can not completely eliminate some irrelevant variables.

3.2.7 Elastic Net

Elastic Net is also a regularized model regression that combines the restrics in Lasso and Ridge Regression. The parameters are given by:

$$\hat{\beta} = \underset{\hat{\beta}}{\operatorname{argmin}} \left[\|Y - X\beta\|_2^2 + \lambda_1 \|\beta\|_1 + \lambda_2 \|\beta\|_2^2 \right].$$

Elastic Net becomes a general case of Lasso and Ridge Regression. Therefore, as in the Ridge model, the Elastic Net method makes the loss function strictly convex, forcing it to have a unique minimum.

3.2.8 Random Forest

So far, all machine learning models present a method to shrink less relevant variables. However, Random Forest is a machine learning method that's combine a tree of predictors such that each tree depends on the values of a random vector sampled independently and with the same distribution for all trees in the forest (BREIMAN, 2001). Briefly, this model grows a forest of trees and let them vote for the most popular class (if in a classification problem) or averaging the forecasts (if in a regression problem).

Random Forest seeks to reduce the overfitting of traditional models when making a bagging (or bootstrap), combining learning models. Moreover, this machine learning algorithm can also model arbitrarily complex relations between inputs and outputs and intrinsically implement feature selection. Medeiros and Freitas (2016) argue that Random Forest has a great ability to select variables and a powerful potential to identify nonlinearities between macroeconomic variables.

4 Results

We list our best models for each forecast horizon by analyzing their root mean square error (RMSE). We normalize all variables before running the models in order to make the comparison between them easier.

Model Rank	1 day	7 days	15 days	30 days	60 days	90 days
	(RMSE)	(RMSE)	(RMSE)	(RMSE)	(RMSE)	(RMSE)
1st	Random Forest	Random Forest	Lasso Lars	Lasso	Elastic Net	Lasso Lars
	(35753.39)	(66621.08)	(75882.53)	(72545.07)	(80127.27)	(84758.67)
2nd	Lasso Lars	Lars	Random Forest	Lasso Lars	Ridge	Lars
	(48300.59)	(68400.7)	(79375.37)	(74151.69)	(80876.71)	(85059.85)
3rd	Lars	Ridge	Lars	Ridge	Lars	Random Forest
	(50234.63)	(68846.63)	(86543.14)	(79611.33)	(81952.96)	(86887.45)
4th	Lasso	Lasso Lars	Ridge	Lars	Lasso Lars	Ridge
	(61572.13)	(68898.78)	(93536.83)	(108984.56)	(91794.13)	(92784.78)

Table 1 – Models results

This table shows the models ranking by the forecast error. The number between parentheses is the RMSE.

Table 1 exhibits the four models that present the smallest RMSE for each forecast horizon. These results corroborate what we delineate in Section 2: machine learning models present much better performance than the traditional ones.

We also analyze the gain in predicting PEC using machine learning models instead of our benchmark models. We normalize the error by dividing the RMSE of the best models by Random Walk's RMSE for each time horizon. We use Random Walk because it has the smallest error among the benchmark models. The relative gain in predicting PEC using machine learning models is larger for very short-term predictions. The best model has an error that is about 5 times lower than the error of the Random Walk for 1-day forecast and that is about 3 times smaller for the subsequent forecasts horizons. Figure 7 shows this comparison.

Even when using almost the same variables to predict short-term PEC¹ as benchmark models, machine learning models have a much better performance. Benchmark models end up being overfitted and present poor results for all time horizons analyzed. Thus, our four best prediction models are always the machine learning ones that better select the relevant variables.

¹ Benchmark models only use lagged variables to predict and these variables are the main ones for predicting short-term PEC with machine learning models.



RMSE divided by Random Walk's RMSE. Figure 7 – Relative Gain

In Table 2, we classify the five best models according to the results present in Table 1. For VSTFG, our best prediction model is Random Forest and for STFG and MTFG the best model is Lasso Lars. Both models present the lowest RMSE in most of the forecast horizons analyzed for each group.

Rank		Model	
	Very Short-Term	Short-Term	Medium-Term
1st	Random Forest	Lasso Lars	Lasso Lars
2nd	Lars	Lasso	Lars
3rd	Lasso Lars	Random Forest	Random Forest
4th	Ridge	Lars	Elastic Net
5th	Lasso	Ridge	Ridge

Table 2 – Models rank

This table shows the five best models for each forecast horizon group.

In order to make a better analysis of the most important variables for each model, we sum the absolute values of the coefficients for each set of variables described in the previous section. Table 3 shows this sum for the four best models in each forecast horizon.

Comparing the sum among them does not give us much since each model behaves

Table 3 – Paremeters analysis

VSTFG

Paremeters		1 Day			7 Days					
	Random Forest	Lasso Lars	Lars	Lasso	Random Forest	Lars	Ridge	Lasso Lars		
Σ PED Variables	0.73	511.94	603.4	529.27	0.89	401.59	475.74	334.08		
$\sum \text{Calendar Variables} $	0.21	55599.06	54616.96	122161.95	0	120141.53	35985.1	123180.74		
\sum Weather Variables	0.04	63548.57	69568.87	66730.31	0.08	97435.28	81025.62	104999.74		
$\sum Price Variables $	0	18906.59	23374.71	77237.62	0.01	79872.65	43863.99	69113.43		
$\sum \text{Economic Variables} $	0.02	5146.7	6630.49	5617.05	0.02	12243.93	27198.81	13236		

C	Т	ιT.	5
S	Т	г	G

Paremeters		15 Day	s		30 Days						
	Lasso Lars	Random Forest	Lars	Ridge	Lasso	Lasso Lars	Ridge	Lars			
\sum PED Variables	478.88	0.42	542.32	1147.75	557.29	656.16	1034.1	1223.31			
$\sum \text{Calendar Variables} $	103156.78	0.31	110101.43	89350.27	202878.84	182044.05	93669.63	114530.49			
\sum Weather Variables	116181.17	0.13	143406.53	257546.68	220317.28	178016.79	292604.5	152194.85			
\sum Price Variables	64241.49	0.04	75458.11	137440.58	155713.15	165620.2	165943.6	195263.74			
$\sum \text{Economic Variables} $	22414.62	0.1	27228.64	80774.07	10277.77	7590.1	61500.69	23055.89			

MTFG

Paremeters		60 D	ays			90) Days	
	Elastic Net	Ridge	Lars	Lasso Lars	Lasso Lars	Lars	Random Forest	Ridge
\sum PED Variables	729.22	689.71	145.98	204.25	456.33	214.95	0.24	813.52
\sum Calendar Variables	39517.78	36029.92	42947.04	82805.39	42786.92	42731.1	0.49	7113.61
\sum Weather Variables	131628.7	122329.32	51081.44	79428.17	79564.16	58642.19	0.2	114541.38
\sum Price Variables	115291.06	106949.99	32461.2	131733.53	107544.62	114738.55	0.05	102818.97
$\sum \text{Economic Variables} $	46396.04	43915.52	55389.14	50581.4	45921.62	43899.67	0.03	57197.6

Sum of the absolute values of the coefficients for each set of variables and forecast horizon.

differently in the valuation of their parameters. Also, each set of variables has a different size and the comparison between them also makes no sense. Therefore, we compare the sum of the parameters for the same model and same variable set between different forecast horizons. This comparison is only for our main models for each forecast horizon group. In other words, we basically analyze how the sum of the coefficients varies for each variable set between each time horizon and thus, infer the importance of this variables set for each horizon.

We note in Figure 2 that PEC is highly correlated with it previous day value. Consequently, all major models attach great importance to lagged values in a 1-day forecast. Other variables have almost no relevance for the prediction in this time horizon. Lasso model, for instance, have all their variables coefficients equal to zero, except for the aggregate PEC at 11 p.m. of the previous day. Random Forest assigns almost no value to all 60 coefficients of electricity price set.



Power Electricity Consumption 1 Day Forecast

Figure 8 - 1 day forecast

Figure 8 shows that all four best forecasts are able to capture the direction and seasonality of electric power consumption with accuracy.

PEC's autocorrelation of 7 days ago is higher than the previous day autocorrelation, as we note in Figure 2. Table 3 shows that the weight attributed to lagged demand is larger for a 7-day forecast than for 1-day forecast. As lagged values increase their importance in this forecast horizon, other sets of variables reduce their relevance. That is, other explanatory variables are still not very important to make forecasts for the very short-term.

Figure 9 shows that the predictions of the main models are able to follow PEC trend and cyclicity. Additionally, even with a high autocorrelation, our main models perform better than the Random Walk forecasts.

The set containing lagged values of PEC loses its relevance for short and medium term forecast. The correlation with the past demand values are still present for a 15-day forecast, however weak. When comparing with the 7-day forecast, we note that the sum



Power Electricity Consumption 7 Days Forecast

Figure 9 - 7 days forecast

of the parameters associated with the lagged demand decreases in our main models. In Random Forest, this set declines by more than a half.

Consequently, for the following horizons all other variables significantly expand their importance in the major models. The results are intuitive since PEC is highly autocorrelated with its initial lags. As the forecast horizon increases, other variables gain more importance, better capturing the series seasonality and the whole macroeconomic environment.

Figure 10 again shows that the best forecasts are able to follow the series' trend and cyclicity, with a small difficulty to find the local maximums and minimums.

Moreover, we still have accurate results in a 30-days forecast. Figure 11 shows that the best forecasts can follow the series trend and cyclicity. We note that the predictions made using Lasso model are able to follow the series seasonality even when forecasting a month ahead.

When forecasting 60-day ahead, we see an increase in sum of the coefficients



Power Electricity Consumption 15 Days Forecast

Figure 10 - 15 days forecast

Power Electricity Consumption 30 Days Forecast



Figure 11 - 30 days forecast

associated with price variables. This is intuitive, since economic agents tend to be more sensitive to price changes for longer horizons, as they have more time to adjust behavior.



Power Electricity Consumption 60 Days Forecast

Figure 12 - 60 days forecast

Our predictions for short horizons are very close to the original values of PEC. At this stage, our forecasts are able to catch the direction and cyclicity of the original series, as we can note in Figure 12. That is, as the forecast horizon increases our predictions are less successful in reaching the local maximums and minimums of the series.

When forecasting PEC 90-days ahead we have a smaller accuracy but we still have good results. As we note in Figure 13, the best models have a greater difficulty to follow the series cyclicity, but still, they are able to follow its trend.



Power Electricity Consumption 90 Days Forecast

Figure 13 - 90 days forecast

5 Conclusion

This work uses high dimensional data to forecast PEC. We show that machine learning models perform better than traditional ones when forecasting using this kind of database. We forecast PEC for 6 different horizons, which we divide into three groups: very short term, short term, and medium term. The variables in our database can be classified into five sets: lagged demand, calendar variables, weather variables, electric energy price variables, and economic variables. We make predictions using more than ten different models for each forecast horizon, among which are ARIMA, Random Walk, and several machine learning methods.

The results show that the high dimensional models with regularized coefficients, especially Random Forest and Lasso Lars, consistently outperform the benchmark models. We have a bigger relative gain in the very short term when predicting with machine learning models. In a 1-day forecast, the prediction error of machine learning models is about 5 times smaller than the error of benchmark models, while for the subsequent forecast horizons this error is, on average, 3 times smaller. Furthermore, we conclude that lagged demands are the most relevant variables for very short-term forecast and as we consider longer horizon, the other sets of variables become more important.

Our paper shows how machine learning models predict PEC better than traditional ones. Deep learning is a strand of machine learning methods based on artificial neural networks. These methods are able to automatic learn the temporal dependence and automatic handle the temporal structures like trends and seasonality when forecasting time series. Future works may attempt to outperform the forecasts of the models with regularized coefficients by using deep learning models.

Bibliography

ADEGBEHIN, A. et al. Effect of weather parameters on hydroelectric power generation in kainji dam niger state, nigeria. In: . [S.l.: s.n.], 2016. 13

ALMESHAIEI, E.; SOLTAN, H. A methodology for electric power load forecasting. *Alexandria Engineering Journal*, v. 50, n. 2, p. 137 – 144, 2011. ISSN 1110-0168. Available at: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1110016811000330>. 13

BOLDIN, M.; WRIGHT, J. H. Weather-adjusting economic data. *Brookings Papers on Economic Activity*, v. 46, n. 2 (Fall), p. 227–278, 2015. Available at: <https://EconPapers.repec.org/RePEc:bin:bpeajo:v:46:y:2015:i:2015-02:p:227-278>. 18

BREIMAN, L. Random forests. In: Machine Learning. [S.l.: s.n.], 2001. p. 5–32. 25

BUNDERVOET, T.; MAIYO, L.; SANGHI, A. Bright lights, big cities: measuring national and subnational economic growth in africa from outer space, with an application to kenya and rwanda. *Policy Research Working Paper*, n. 7461. World Bank, Washington, DC., 2015. Available at: https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/22883>. 12

DELL, M.; JONES, B. F.; OLKEN, B. A. What do we learn from the weather? the new climate-economy literature. *Journal of Economic Literature*, v. 52, n. 3, p. 740–98, September 2014. Available at: http://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/jel.52.3.740. 13

EFRON, B. et al. Least angle regression. Annals of Statistics, v. 32, p. 407–499, 2004. 24

EL-SHAZLY, A. Electricity demand analysis and forecasting: A panel cointegration approach. *Energy Economics*, v. 40, p. 251 – 258, 2013. ISSN 0140-9883. Available at: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140988313001485. 13

EPE. Balanço Energético Nacional. [S.l.: s.n.], 2017. 13

FAN, S.; HYNDMAN. Short-term load forecasting using semi-parametric additive models. In: 2011 IEEE PES General Meeting. United States: IEEE, Institute of Electrical and Electronics Engineers, 2011. p. 1–7. ISBN 9781457710018. 13

GARCIA, M. G.; MEDEIROS, M. C.; VASCONCELOS, G. F. Real-time inflation forecasting with high-dimensional models: The case of brazil. *International Journal of Forecasting*, v. 33, n. 3, p. 679 – 693, 2017. ISSN 0169-2070. Available at: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0169207017300262>. 23

HENDERSON, J. V.; STOREYGARD, A.; WEIL, D. N. Measuring economic growth from outer space. *American Economic Review*, v. 102, n. 2, p. 994–1028, April 2012. Available at: http://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/aer.102.2.994>. 12

HUANG, S.-J.; SHIH, K. Short-term load forecasting via arma model identification including non-gaussian process considerations. *IEEE Transactions on Power Systems*, Institute of Electrical and Electronics Engineers Inc., v. 18, n. 2, p. 673–679, 5 2003. ISSN 0885-8950. 13

LEBOTSA, M. E. et al. Short term electricity demand forecasting using partially linear additive quantile regression with an application to the unit commitment problem. *Applied Energy*, v. 222, p. 104 – 118, 2018. ISSN 0306-2619. Available at: <<u>http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S030626191830504X>.</u> 13

MAZA, A.; VILLAVERDE, J. A state-space approach to the analysis of economic shocks in spain. *Journal of Policy Modeling*, v. 29, n. 1, p. 55–63, 00 2007. Available at: http://www.sciencedirect.com/science/article/B6V82-4N1CRSM-7/1/cc6d22223592fe7fbcba46a024018163>. 12

MEDEIROS, G. V. M. C.; FREITAS, E. Forecasting brazilian inflation with high-dimensional models. *Brazilian Review of Econometrics*, v. 36, p. 1980–2447, 2016. ISSN 0306-2619. 26

MOOSA, I.; BURNS, K. The random walk as a forecasting benchmark: drift or no drift? *Applied Economics*, Routledge, v. 48, n. 43, p. 4131–4142, 2016. Available at: <<u>https://doi.org/10.1080/00036846.2016.1153788>. 23</u>

NASA. Bright Lights, Big City. 2000. [Online; accessed 10-Abri-2019]. Available at: https://earthobservatory.nasa.gov/features/Lights>. 12

ORGANIZATION, W. W. M. *Guidelines on the Calculation of Climete Normals.* [S.I.]: Secretariat of the World Meteorological Organization, 2017. 18

RODRIGUES, F.; CARDEIRA, C.; CALADO, J. The daily and hourly energy consumption and load forecasting using artificial neural network method: A case study using a set of 93 households in portugal. *Energy Procedia*, v. 62, p. 220 – 229, 2014. ISSN 1876-6102. 6th International Conference on Sustainability in Energy and Buildings, SEB-14. Available at: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876610214034146>. 13

Appendix

List of Variables

A. Groups

	Consumption Classes (C)
Index	Class
CSO	Commercial, services and others
OC	Own consumption
SL	Street lighting
IND	Industrial
PP	Public power
RES	Residential
\mathbf{RR}	Rural
ARR	Aquicultor rural
IRR	Irrigating rural
PS1	Public service (water, sewage and sanitation)
PS2	Public service (electric traction)
TOT	Total
AVG	Average

Regions (R)							
Index	Region						
SE	Southeast						
MW	Midwest						
S	South						
NE	Northeast						
Ν	North						
BR	Brazil						

B. Variables

P	Power Electricity Consumption - 185 lagged variables								
Index	Variable								
PEC_R_i	Hourly PEC of the hour i and region R (mWh) - (i = 0, \cdots , 24,)								
PEC_R_TOT	Sum of daily PEC of region R (mWh)								
PEC_R_AVG	Average daily PEC of Region R (mWh)								
PEC_R_C	Daily PEC of the region R for consumption class C (mWh)								

Calendar - 6 variables Day of the week (1-7) Day of the month (1-30) Month (1-12) Year (2017, 2018) Dummy for holiday Seasons (1-4)

	Weather Variables - 180 variables
Index	Variable
CLD_R_i	Cloudiness of region R and hour i $(i = 9,15,24, AVG)$
AP_R_i	Atmospheric pressure (mbar) of region R and hour i $(i = 9,15,24, AVG)$
DBT_R_i	Dry bulb temperature (°C) of region R and hour i (i = $9,15,24$, AVG)
HBT_R_i	Humid bulb temperature (°C) of region R and hour i ($i = 9,15,24$, AVG)
RH_R_i	Relative humidity (%) of region R and hour i $(i = 9,15,24, AVG)$
WD_R_i	Wind direction of region R and hour i $(i = 9,15,24, AVG)$
WV_R_i	Wind velocity (m/s) of region R and hour i (i = 9,15,24, AVG)

Electric Energy Price Variables - 60 variables			
Index	Variable		
PECR_R_C	PEC price of region R and consumption class C (R\$)		
PECR_R_AVG	Average PEC price of region R (R\$)		

Economic Variables - 79 variables	les
-----------------------------------	-----

Selic target imposed by BCB
SELIC effective rate
CDI
Dollar for purchase
Dollar for purchase variance
Dollar for sale
Dollar for sale variance
Euro for purchase
Euro for purchase variance
Euro for Sale
Euro for sale variance
IBOVESPA quotation
IBOVESPA daily minimum value
IBOVESPA daily maximum value
IBOVESPA daily absolute variance
IBOVESPA daily percentage variance
IBOVESPA daily volatility
INPC monthly variance
INPC cumulative
IPCA monthly variance
IPCA accumulated

IPA-M monthly variance **IPA-M** accumulated **IPA-DI** monthly variance **IPA-DI** accumulated IGP-M monthly variance IGP-M accumulated **IGP-DI** monthly variance **IGP-DI** accumulated Crude steel production (observed) Crude steel production (seasonally adjusted) Heavy vehicles traffic on toll roads (observed) Heavy vehicles traffic on toll roads (seasonally adjusted) construction production inputs (observed) construction production inputs (seasonally adjusted) CPS and Usecheque consultations (observed) CPS and Usecheque consultations (seasonally adjusted) Serasa consultations(observed) Serasa consultations (seasonally adjusted) Installed capacity utilization in the manufacturing industry - FGV (observed) Installed capacity utilization in the manufacturing industry - FGV (seasonally adjusted) Installed capacity utilization in the processing industry - CNI (observed) Installed capacity utilization in the manufacturing industry - CNI (seasonally adjusted) Real Industrial Sales (observed) Real Industrial Sales (seasonally adjusted) Production hours worked in the manufacturing industry (observed) Production hours worked in the processing industry (seasonally adjusted) Real wage in manufacturing industry (observed) Real wage in the manufacturing industry (seasonally adjusted) Oil and gross oil production (monthly production in m3) Natural gas production (monthly production in m3) General industrial production (observed) General industrial production (seasonally adjusted) Industrial production - capital goods (observed) Industrial production - capital goods (seasonally adjusted) Industrial production - intermediate goods (observed) Industrial production - intermediate goods (seasonally adjusted) Industrial production - consumer goods (observed) Industrial production - consumer goods (seasonally adjusted) Automotive industry production (observed) Automotive industry production (seasonally adjusted) Consumer confidence index National consumer expectations index Industrial entrepreneur confidence index BNDES disbursements - accumulated amounts Total employment index (observed) Total employment index (seasonally adjusted) Total employment index- manufacturing industry (observed) Total employment index - manufacturing industry (seasonally adjusted) Total employment index- commercial (observed) Total employment index - commercial (seasonally adjusted) Total employment index - services (observed) Total employment index - services (seasonally adjusted) Total employment index - civil construction (observed)

Total employment index - civil construction (seasonally adjusted) Employed people (formally) Unemployment rate (brazil) Monetary Base Currency paper issued